

DOCUMENTO

Documentação

OCUPACIONAL

Fonte: OESP (Econômica)

Data: 10/8/2003 Pg. BS

Class.: 68

Projeto de gasodutos no Norte sai da gaveta

Governo vai investir US\$ 750 milhões para ligar reservas de gás de Urucu a Manaus e Porto Velho

NICOLA PAMPLONA
e ALESSANDRA SARAIVA

RIO – O governo vai tirar do papel os gasodutos ligando as reservas de gás natural de Urucu, no Amazonas, a Manaus e Porto Velho (RO). Orçados em US\$ 750 milhões, os projetos estavam paralisados devido a resistências do governo amazônense anterior. A expectativa é que as novas tubulações entrem em operação em janeiro de 2006.

Descoberto em 1986 em meio à floresta amazônica, o gás de Urucu vem sendo reinjetado nos poços produtores por falta de um canal de escoamento com os mercados consumidores mais próximos. As reservas totais da região são de 47 bilhões de metros cúbicos de gás natural.

O gasoduto até Manaus terá 400km de extensão, passando sob o leito dos rios Negro e Solimões, e fornecerá 5,5 milhões de metros cúbicos diários à capital

do Amazonas. A cidade tem um problema no fornecimento de energia, que é integralmente feito por térmicas que consomem óleo diesel e óleo combustível. O gás reduziria o custo de geração e a dependência da importação de combustíveis.

A tubulação até Porto Velho, de 500 quilômetros, transportará 2,2 milhões de metros cúbicos por dia. “O novo governo do Amazonas tem nos dado apoio para a construção dos dutos”, diz a secretária de Petróleo e Gás do Ministério de Minas e Energia, Maria das Graças Silva Foster. Desde o início

do ano, o Amazonas é governado pelo PPS, partido aliado do governo federal. O ex-governador Amazonino Mendes preferia o transporte do gás em barcaças.

Segundo o gerente-executivo da área de gás e energia da Petrobrás, Djalma Rodrigues de Souza, a construção da infra-estrutura de transporte é essencial para o desenvolvimento de um merca-

do de gás. “Tem de pensar esse assunto como se pensa em rodovia, saneamento ou energia.”

Maria das Graças informou ainda que o ministério terá “uma proposta na mesa”, nos próximos 40 a 50 dias, para resolver o problema do gasoduto da Transportadora Sulbrasileira de Gás. O trecho Uruguaiana-Porto Alegre do gasoduto ainda não foi concluído.

ENERGIA DE
MANAUS É
FORNECIDA
POR TÉRMICAS

Bolívia – A ministra de Minas e Energia, Dilma Rousseff, disse que espera chegar a “bom termo” com o governo boliviano nas negociações acerca do preço do gás em

dois meses. O objetivo é reduzir o preço dos atuais US\$ 3,20 para cerca de US\$ 2,40 por milhão de BTU (unidade de poder calorífico). Segundo o diretor de comercialização de gás no Brasil da espanhola Repsol YPF, Marco Aurélio Tavares, as empresas que têm reservas na Bolívia estão dispostas a reduzir o preço, desde que o Brasil aumente a importação do produto.